



## Ata de Reunião do Comitê de Enfrentamento da Desinformação sobre o Programa Nacional de Imunizações e as Políticas de Saúde Pública

 **Pauta: Atualização e acompanhamento das ações em andamento**

 **Data:** Sexta-feira, 6 de setembro de 2024, 10h

 **Local:** Presencial (16 participantes) e Virtual (3 participantes online)

 **Presentes:**

### **SECOM (SPDIGI + SERES):**

1. João Brant (SPDIGI)
2. Samara Castro (SPDIGI)
3. Marina Meira (SPDIGI)
4. Julie Ricard (consultora UNESCO)
5. Priscila Calaf (SERES)
6. André Alcântara (CONJUR-SECOM)
7. Renata Vasconcelos (CONJUR-SECOM)

### **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

8. Edgard Rebouças (SVSA)
9. Luis Henrique dos Anjos (CONJUR)
10. Ana Beatriz Magalhães (ASCOM)
11. Camila Rabelo (ASCOM)

### **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

12. Luana Meneguelli Bonone (online)

### **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

13. Nathalie Fragoso (online)

### **ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**

14. Priscilla Rolim de Almeida (PNDD)
15. Karina Nathércia Sousa Lopes (PNDD)

### **CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

16. Iagê Zendron Miola
17. Daniel Marcolino

### **Secretaria de Relações Institucionais**

18. Paula Pires (CDESS-SRI)

### **IBICT**

19. Ergon Cugler de Moraes Silva (online)

## Acompanhamento e definições

### Relato(s) da Câmara Técnica

- **Narrativas sobre “Mpox”:** Mpox, anteriormente chamada de varíola dos macacos, é uma doença viral com sintomas como febre e erupções cutâneas. Observamos um alto alcance de publicações desinformativas sobre Mpox, especialmente com a divulgação de novos casos, seguindo um padrão semelhante ao da dengue. Embora o volume dessas publicações tenha diminuído recentemente, o risco ainda é considerado alto, pois pode gerar alarme na população, atingindo outros públicos fora da "bolha". Narrativas emergentes, como a vinculação de Mpox à vacina da COVID-19, alegações de que a doença foi inventada pela OMS e o uso de discursos de ódio homofóbico e transfóbico, também têm circulado, exacerbando o impacto negativo. O Ministério da Saúde tem produzido conteúdos informativos, com base nas áreas técnicas, para esclarecer e combater essas narrativas.
- **Narrativas sobre “Não ser comprovado que crianças e adolescentes devem tomar vacina”**, que se encontra em estágio recorrente, com os mesmos usuários/grupos continuando a propagar que não há comprovação da necessidade de vacinação. O MS tem respondido de forma proativa com conteúdos de defesa da vacina, incluindo parcerias com a Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas.
- **Narrativas sobre “Desparasitação”**, que defendem a necessidade de desparasitação contínua, com a comercialização de diversas substâncias, como enzimas digestivas, óleo de alho, óleo de orégano, enemas, protetor hepático, e tintura de noqueira negra. Foi identificado que há grupos que propagam essas narrativas e vendem e-books combinados com desparasitantes, incluindo ofertas em marketplaces. Sugere-se que o MS averigüe as contraindicações para o uso contínuo dessas substâncias e emita um posicionamento técnico.
- **Proposta de ação de comunicação localizada:** Está em desenvolvimento a proposta de um piloto de comunicação estratégica pró-ativa de defesa da vacinação, que visa enfrentar a desinformação relacionada às vacinas em territórios definidos estrategicamente.

### Informes

- **Sistematização das práticas do Comitê:** Está sendo elaborado um documento em inglês pelo Comitê, que será compartilhado com organizações internacionais (ONU, OCDE, OPAS, entre outras) e outros países, visando a troca de experiências, bem como apresentado na 79th Session of the UN General Assembly (UNGA 79).
- **Capacitação para CONJURs e ASCOMs:** Está sendo planejada uma capacitação para as CONJURs e ASCOMs dos Ministérios, sobre desinformação sobre políticas públicas. Existe a necessidade de maior integração entre as consultorias jurídicas e as áreas de comunicação. Também foi discutida a importância de medidas de transparência ativa e passiva para antecipar narrativas desinformativas, que poderiam ser integradas à capacitação que está sendo construída.
- **Balanco das ações com plataformas:** Foi apresentado um balanço das iniciativas conduzidas em parceria com diversas plataformas, desde o lançamento do programa Saúde com Ciência. Foram destacadas as parcerias realizadas no âmbito do lançamento do programa em 2023, incluindo a parceria com o TikTok – que alcançou mais de 1,6 milhões de visualizações –, com o Kwai, e o Chatbot no WhatsApp com a Meta. No

YouTube, foi destacada uma playlist de conteúdos educativos e informativos, além do sucesso orgânico do samba enredo do Zé Gotinha, lançado em fevereiro, que viralizou principalmente no YouTube Kids<sup>1</sup>. O projeto Saúde com Ciência também recebeu reconhecimento ao ser citado no Guia para Profissionais de Saúde da Fiocruz.

- **Expansão do ChatBot para outros países:** O Ministério da Saúde (MS) está avançando nas discussões com a Meta para expandir o ChatBot Saúde com Ciência para outros países de língua portuguesa, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, entre outros. A iniciativa busca ampliar o acesso a informações confiáveis sobre saúde pública, especialmente no combate à desinformação, fortalecendo as estratégias de comunicação nesses países.

## Informes

- **Encontro com Prefeitos 2025:** A SRI já está mobilizando os ministérios para que apresentem propostas de atividades para o encontro com prefeitos, previsto para fevereiro de 2025. O Comitê participará, com previsão de definir até o final de setembro as ações para engajar os municípios na retomada da cobertura vacinal.
- **Ações do MS:** O MS informou que o prazo para as respostas ao edital do CNPq sobre desinformação e saúde pública<sup>2</sup> foi 02/09/2024, e agora está em fase de revisão. Além disso, a Medalha Oswaldo Cruz será entregue no dia 11/09, com foco na vacinação.
- **Hackathon Nacional sobre Desinformação Climática:** MCTI e SPDIGI/SECOM estão coordenando uma nova edição do hackathon sobre desinformação, desenvolvido no âmbito do programa Pop Ciência, do MCTI. No ano passado, o hackaton foi sobre desinformação e vacinas, realizado com escolas do DF. A edição de 2024 será a nível nacional, com foco na desinformação sobre mudanças climáticas, incluindo impactos na saúde.
- **Ações sobre desinformação climática:** Estão sendo articuladas pela SPDIGI ações para integrar a discussão sobre desinformação ao tema das mudanças climáticas, com apoio do escritório da UNESCO e da ONU, a nível global. O Brasil desempenhará um papel de destaque nesse processo, com um evento programado para novembro, precedido de uma apresentação em Nova York, durante a Assembleia Geral da ONU em setembro. Essa liderança será reforçada por uma iniciativa que reflete a proposta global no Brasil, envolvendo a produção de evidências e estratégias de comunicação, aproveitando a expertise do Comitê.

## Informe fixo sobre a capacitação de 400 mil profissionais da saúde

- Diálogo com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), com quem foram discutidas duas possibilidades complementares para a capacitação:
  1. Módulo "Mais Saúde com Agente": Avaliação da inclusão de um módulo específico sobre desinformação na formação do programa "Mais Saúde com Agente", com potencial de alcançar cerca de 180 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PmTeWQUqi0M>.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2024/agosto/ministerio-da-saude-e-cnpq-lancam-edital-de-apoio-a-pesquisas-que-contribuam-para-o-combate-a-desinformacao>.

2. Módulo EaD mais amplo: Desenvolvimento de um módulo mais abrangente, voltado para ACSs, Agentes de Combate às Endemias (ACEs), profissionais de enfermagem e outros, em formato de Educação a Distância (EaD), com apoio da Fiocruz e UNA-SUS.
- Diálogo com o COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), que faz a gestão de mais de 3 milhões de profissionais de enfermagem, auxiliares e técnicos no Brasil. O COFEN colocou à disposição do Comitê o “COFEN Play”, plataforma onde disponibilizam materiais como *lives* e cursos, que já conta com mais de 900 mil usuários, para as capacitações, assim como auditórios de grande porte para capacitações presenciais.
  - Também estão em curso diálogos com o CONAS, CONASEMS e Fiocruz.

### ✓ Encaminhamentos

- Publicar manifestação técnica do MS sobre desparasitação, que indique os danos à saúde desse tipo de tratamento realizado de forma contínua e sem prescrição médica, cujo modelo sirva como padrão para potenciais futuras narrativas identificadas pela Câmara Técnica.
- Preparar documentação/argumentação sobre publicidade enganosa que possa apoiar a argumentação jurídica sobre danos decorrentes de narrativas desinformativas relacionadas à venda sem prescrição médica de medicamentos (SVSAMS)
- Compartilhar dados atualizados sobre cobertura vacinal nas capitais do Brasil (MS para SPDIGI)
- Envolver MCTI na estratégia com escolas após definição do local do piloto de comunicação localizada da Câmara Técnica (SPDIGI)
- Adicionar sugestões de conteúdo para a capacitação das CONJURs/ASCOMs até 30/09 (todos)
- Enviar informações sobre os pedidos de LAI realizados ao Ministério da Justiça para SPDIGI (MJ)
- Analisar todas as mensagens enviadas ao ChatBot Saúde com Ciência (Ibict)
- Elaborar propostas de parcerias com as plataformas, incluindo tornar permanentes as páginas do Tiktok e Kwai (MS)
- Realizar reunião na última semana de setembro para definir como apresentar um incentivo aos prefeituras para retomada da cobertura vacinal em seus municípios (SPDIGI-MS-CONJURs)
- Elaborar plano de ação para aproveitar o contato e disponibilidade do COFEN (MS e SPDIGI).

**Data da próxima reunião:** 4 de outubro de 2024